

**Título: A situação da área de preservação permanente (APP) do rio Macaé (Fazenda São Jorge)**

**Autor(es)** Bianca Gomes; Gabrielle Ascenciano Carnevalli; Janaína Alves de Sales; Eurico Huziwara\*; Alena Torres Netto

**E-mail para contato:** euricohuziwara@gmail.com

**IES:** UNESA / Rio de Janeiro

**Palavra(s) Chave(s):** área de preservação permanente; recuperação; rio Macaé; código florestal

### **RESUMO**

Os rios e os cursos de água desempenham um papel essencial na manutenção da vida. Eles constituem um dos mais importantes recursos naturais para a sobrevivência das diversas espécies, animais, vegetais e da própria espécie humana. Os rios são utilizados para funções vitais, como a irrigação de lavouras e a dessedentação de animais. Além de desempenhar também, funções muito importantes para o homem como a navegação, a higiene, a geração de energia (mecânica ou elétrica), o lazer, dentre outras. A cobertura vegetal que se encontra no curso de água, ou seja, a mata ciliar têm importantes funções, as principais são: manter a integridade do manancial, fornecer alimentos, habitat e proteção térmica para peixes e animais selvagens e, reduzir a poluição. O objetivo deste estudo foi fazer uma avaliação empírica da situação da área de preservação permanente (APP), especificamente, da margem do rio Macaé no trecho da fazenda São Jorge. A vegetação situada nas margens do rio na APP tem a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. O trabalho consistiu em análises de campo, onde foi detectada a “quase” inexistência de mata ciliar na área de preservação permanente (APP). Vários fatores contribuem para que não ocorra a recuperação natural da vegetação, como o pisoteio do gado e presença de espécies exóticas que competem diretamente com as espécies nativas. Visando a recuperação desta área de preservação permanente (APP), que corresponde a uma faixa de 50 (cinquenta) metros ao longo do rio Macaé, conforme determinado pelo Código Florestal, foi proposto que se faça um plano de recuperação desta área com o reflorestamento utilizando espécies nativas da região em conjunto com um trabalho de conscientização ambiental para a população local, a fim de recuperar essa área. Uma vez que o rio Macaé é o rio que abastece a cidade e demais municípios da região, sendo importante a preservação de suas margens a fim de garantir a qualidade de suas águas e evitar o desabastecimento público